

**TC 028.584/2018-0**

**Interessado(s) e matrícula(s):**

Victor Lahiri Hart (7692-9)

João Augusto Ribeiro Nardes (6183-2)

**Assunto:** Reuniões do Comitê de Capacitação (CBC), do Conselho Diretivo dos Doadores (CBC-IDSC) e do Comitê de Políticas, Finanças e Administração (PFAC) da Intosai em Kuwait, Kuwait e Riade, Arábia Saudita, no período de 03 a 07 de setembro de 2018.

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

### INTRODUÇÃO

1. Trata-se, em primeiro lugar, da reunião conjunta anual entre o Comitê de Desenvolvimento de Capacidades (CBC) e o Conselho Diretivo dos Doadores da Intosai (IDSC). O CBC é o comitê da Intosai responsável pelo Objetivo 2 da organização, correspondente à necessidade de ampliar e desenvolver as capacidades profissionais das EFS. O Intosai Donors Steering Committee, ou IDSC, é um mecanismo que coordena, por um lado, as necessidades de financiamento externo de atividades de desenvolvimento de EFS membros da Intosai ou agrupamentos de membros (como organizações regionais, a exemplo da Olacefs e da Afrosai) e, por outro lado, a comunidade de doadores internacionais.
2. O Tribunal é membro do CBC e do IDSC e a participação nas reuniões desses comitês é de caráter estratégico para o relacionamento internacional do TCU, especialmente considerando a sua presidência do Comitê de Criação de Capacidades (CCC) da Olacefs e do Comitê de Normas Profissionais (PSC) da Intosai.
3. O Ministro Nardes é Presidente do CCC/Olacefs e as reuniões, além de permitir um intercâmbio técnico e o fortalecimento de laços institucionais, representaram uma oportunidade ímpar para divulgar a iniciativa acordada entre a Afrosai e a Olacefs de realizar uma auditoria coordenada sobre áreas protegidas nos dois continentes. O titular da Serint, Victor Hart, está envolvido no processo de articulação com a Afrosai e doadores para a viabilização do projeto da auditoria coordenada e acompanha de perto os trabalhos da presidência do PSC e do CCC.
4. Em segundo lugar, trata-se da 15ª reunião do Comitê de Política, Finanças e Administração da Intosai (PFAC), que ocorreu nos dias imediatamente seguintes, no General Auditing Bureau of Saudi Arabia (GAB), em Riade. O Tribunal é membro do PFAC e participa do seu Comitê Diretivo devido à Presidência do PSC. O Victor Hart, como titular da Serint, acompanha os trabalhos do PFAC, além dos resultados do PSC que foram apresentados na reunião.

### RELATO

5. Nos dias 3 a 5 de setembro, o Ministro Nardes, contando com o assessoramento do Secretário Victor Hart, assistiu as palestras e participou ativamente das discussões na reunião

do CBC. Os temas abordados incluíram inovação em atividades de capacitação; a priorização do desenvolvimento de recursos humanos nas EFS; a cooperação entre regiões da Intosai em temas de capacitação; a cooperação entre pares no âmbito da Intosai e questões administrativas do CBC.

6. A reunião do CBC foi mais dinâmica e proveitosa do que em anos anteriores, com debates técnicos enriquecedores. No entanto, evidenciou-se a falta de resultados concretos ou agenda técnica do CBC em benefício das EFS. Por exemplo, o CBC não oferece qualquer tipo de curso presencial ou virtual para a Intosai, nem facilita o intercâmbio de iniciativas de capacitação entre as regiões. Quando se compara os poucos resultados do CBC com o trabalho realizado pelo CCC/Olacefs – presidido pelo TCU na América Latina, e que oferece em torno de 30 cursos virtuais por ano, além de workshops técnicos – esse déficit de resultados técnicos do CBC fica evidente.

7. No dia 5 à tarde, aproveitamos a oportunidade para apresentar a auditoria coordenada de áreas protegidas – no TCU, na Olacefs e planejada para a Afrosai – para o Presidente da EFS do Kuwait, Adel Al-Saraawi e sua equipe técnica. Focamos a importância de iniciativas de capacitação no processo de auditorias coordenadas. Além disso, os técnicos kuaitianos fizeram uma apresentação sobre a auditoria ambiental na sua EFS.

8. As discussões do IDSC no dia 6 se concentraram no futuro desse mecanismo de cooperação, e especialmente na proposta de absorção do secretariado do IDSC pela Iniciativa para o Desenvolvimento da Intosai (IDI). As apresentações e comentários evidenciaram que, embora a cooperação no marco do IDSC tenha se intensificado um pouco nos últimos dois anos, ainda está aquém das expectativas, especialmente da comunidade de doadores. É questionável se os custos associados com a manutenção dessa cooperação se justificam, diante dos poucos projetos efetivamente apoiados por meio do mecanismo. Em outras palavras, o valor agregado é relativamente baixo para justificar o secretariado conforme existe hoje. Nesse sentido, foi aprovado que a IDI simplesmente absorveria as funções de secretariado. Segue como anexos a proposta e minuta de acordo, que foram enviados posteriormente.

9. No final da reunião, apresentamos para todo o grupo o projeto de auditoria coordenada de áreas protegidas da Olacefs com a Afrosai. Houve grande interesse por parte dos representantes da Intosai e especialmente dos doadores presentes. Em especial, os representantes do Banco Mundial, da cooperação suíça e da cooperação norueguesa manifestaram forte interesse no projeto. Além disso, os representantes da IDI pediram para colaborar na elaboração de um projeto de financiamento via o mecanismo do IDSC e a representante da Secretaria Executiva da Intosai solicitou um artigo para a página de Internet da Intosai sobre o projeto.

10. No dia 7 de setembro, eu (Victor Hart) participei da reunião do PFAC em Riade, em representação do PSC. Além de ouvir as apresentações dos representantes da Secretaria Geral, Presidência, CBC, Comitê de Compartilhamento de Conhecimentos (KSC), o próprio PFAC e o Comitê de Assuntos Emergentes (SCEI), apresentei o relatório de atividades do PSC para o ano 2018, inclusive os resultados da reunião do Comitê Diretivo do PSC e os encaminhamentos que serão levados para o Conselho Diretivo da Intosai. Conforme a ata da reunião (anexa), enfatizei “a necessidade de promover a implementação e adoção das normas e retroalimentar quaisquer problemas ou questões de volta ao processo de elaboração de normas (standard setting). Assinalou-se que a responsabilidade pela adoção das normas é responsabilidade de toda a organização da Intosai e que o PFAC e seus membros podem contribuir para o cumprimento dessa responsabilidade. Existe uma necessidade de coordenação entre todos da Intosai para implementar proativamente as normas. O Vice-Presidente da PFAC [EFS dos Estados Unidos] disse que a facilitação da implementação

generalizada de normas entre as SAIs pode mitigar os riscos de reputação para a Intosai e seus membros. O Presidente concluiu que o PSC e a IDI devem coordenar entre si e sugerirem um plano operacional para facilitar a implementação generalizada e a adoção de normas entre os membros da INTOSAI”.

### **ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO**

11. Comunicar os resultados das apresentações sobre a auditoria de áreas protegidas para a equipe da SecexAmbiental e coordenar esforços para: (1) atualização do memorando de entendimentos da auditoria de áreas protegidas Olacefs-Afrosai, (2) envio de comunicações para IDI, o Banco Mundial e as agências de cooperação suíça e norueguesa, entre outros cooperantes.

12. Comunicar resultados da reunião do CBC para as equipes técnicas responsáveis pelas presidências do CCC/Olacefs e do PSC, e os resultados da reunião do PFAC internamente na Serint, especialmente para a equipe do secretariado do PSC.

:

Serint, em 26 de outubro de 2018.

Victor Lahiri Hart  
AUFC – Mat. 7692-9

João Augusto Ribeiro Nardes  
AUFC – Mat. 6183-2  
*(Assinado eletronicamente)*